

EDITORIAL

Geographia Opportuno Tempore

v. 3, n. 3 (2017)

Este volume da **Revista Geographia Opportuno Tempore** traz uma coletânea de artigos ligados ao Contestado - a Guerra do Contestado e numerosos temas dessa região que se localiza entre os estados de Santa Catarina e do Paraná, mais precisamente nas regiões Sul e Sudeste do Paraná e Meio-Oeste e Planalto Norte Catarinense -, área que entre os anos de 1912 e 1916, foi assolada pela maior guerra civil de camponeses espoliados das suas terras ancestrais, na história brasileira.

A região da Guerra do Contestado viveu, no período mencionado, um grande movimento de luta pelo direito à terra e à vida por milhares de caboclos e caboclas, que habitavam os sertões dos estados mencionados. Tal guerra envolveu diversas nuances, desde questões messiânicas, econômicas, políticas até as ambientais.

Passados mais de cem anos do início e do fim da Guerra do Contestado, a região que foi recolonizada por colonos oriundos da Europa e de outras áreas coloniais catarinenses e paranaenses, se caracteriza como uma das áreas mais carentes do Sul do Brasil, é detentora dos mais baixos índices de desenvolvimento humano regional, com índices de pobreza e miséria que variam entre 20 e 50% da população residente nos municípios.

Os trabalhos contidos nesse volume da Revista são tão diversos como os problemas socioeconômicos e ambientais regionais, com análises a partir das políticas externas brasileiras, no que concerne a fixação das fronteiras sulistas, passando pelo processo de violência historicamente vivido pela população do Contestado, sobremaneira dos que descendem da população cabocla originária do Contestado.

Há, ainda, o estudo de personagens políticos que tiveram papel relevante nas discussões das questões de limites entre os dois estados, pois a região do Contestado, rica em ervais e campos para engorda e criação de gado, foram contestadas por catarinenses e paranaenses desde a criação da Ouvidoria de Santa Catarina, em 1738, cujos questionamentos sobre a posse dessas terras, antes de serem questionadas pelo Paraná, já foram disputadas entre o Império Português e o Império Espanhol, depois entre o Império do Brasil e a República Argentina, bem como entre as Províncias de São Paulo e de Santa Catarina e, a partir de 1853, entre os estados do Paraná e de Santa Catarina, cujos limites,

foram estabelecidos a partir do Acordo de Limites entre os dois estados, em 20 de outubro de 1916, intermediado pelo governo federal.

Contemporaneamente, há contribuições que versam sobre a pobreza e a fome na região do Contestado, sendo essa uma das heranças deixadas para os que vivem na região, tanto no conjunto regional, como em alguns municípios a partir das desigualdades vividas pelas suas populações. Há, ainda, contribuições sobre a questão socioeconômica atual, marcada pelo agronegócio e pela agroindústria de referência nacional e, por fim, o Contestado é visto e discutido pela representação das artes plásticas, que geografizam o passado e o presente regional.

Os artigos apresentados contribuem para o rompimento do silêncio e da invisibilidade imposta pela história oficial, assim como permitem traçar um olhar geográfico sobre as numerosas questões que envolvem essa porção territorial sulista.

Desejamos a todos uma ótima leitura.

Os Editores

Essa edição contou com o seguinte apoio:



